

“DO LAMENTO AO LOUVOR”

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 29/12/2024 – www.comunidadehebrôm.com.br

“DO LAMENTO AO LOUVOR” “UMA JORNADA DE CONFIANÇA EM DEUS” Salmos 28:7

📖 "O SENHOR é a **minha força** e o **meu escudo**; com todo o coração eu confio nele. O SENHOR **me ajuda**; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos em seu louvor." (Sl.28:7 NTLH)

Introdução:

Não há como negar que teremos dias difíceis pela frente. Enquanto eu pensava sobre isso, vieram à minha mente as palavras de Davi e o seu exemplo de confiança em Deus, conforme está escrito no Salmo 28.

Esse Salmo revela a profundidade da experiência humana diante da adversidade e a transformação que ocorre quando depositamos a nossa confiança em Deus. A oração de Davi é um espelho para as nossas próprias vidas, mostrando-nos que, mesmo em meio à dor e ao medo, podemos encontrar refúgio e alegria na presença e na fidelidade do SENHOR.

Imagine a vida como um vasto oceano: ora ele se mostra calmo e sereno, ora agitado por tempestades furiosas. Em certos momentos, navegamos em águas tranquilas, com o sol a brilhar e a brisa a nos refrescar. Mas, de repente, as nuvens escuras se acumulam, o vento ganha força, e as ondas se elevam, ameaçando engolir o nosso pequeno barco.

A adversidade é essa tempestade implacável que nos lança para cima e para baixo, fazendo-nos sentir perdidos, sozinhos e com medo. A dor nos atinge como raios, e a angústia se torna o leme que nos guia, muitas vezes, para um lugar de desesperança.

O clamor de Davi se parece com os nossos gritos de socorro diante da vastidão do oceano. Nesses momentos, nós nos sentimos como ele, à deriva, com o coração amargurado e a alma em chamas. A escuridão da tempestade parece tão densa que tememos afundar no abismo da desesperança.

Mas, no meio da tempestade, há um farol. Este farol é a presença e a fidelidade do SENHOR, que permanecem firmes e inabaláveis, mesmo quando as ondas da vida nos jogam de um lado para o outro. Ele é a Rocha que, em meio à tormenta, sustenta a luz para a qual devemos olhar e seguir para o Refúgio seguro, onde podemos encontrar abrigo e proteção.

1. O seu clamor em tempos de angústia (Versos 1-5)

📖 1 Ó SENHOR Deus, **minha rocha**, eu peço a tua ajuda! Não deixes de ouvir o meu pedido. **Se não me responderes**, eu estarei com aqueles que descem ao mundo dos mortos. 2 **Ouve-me quando LEVANTO AS MÃOS** na direção do teu santo Templo e grito, pedindo a tua ajuda. 3 **Não me castigues** juntamente com os maus, com os que praticam más ações. Eles falam como se fossem amigos, mas o coração deles está cheio de maldade. 4 Castiga essas pessoas pelas suas ações, por todo o mal que têm feito. Dá aos maus o que merecem. 5 "Eles não querem saber do que o SENHOR tem feito, nem reparam nos seus atos poderosos; **por isso**, ele os castigará e os destruirá para sempre." (NTLH)

- **Deus é a Rocha, o Ajudador inabalável**

Davi reconhece que somente Deus é sua Rocha, Sua ajuda inabalável. Ele levanta suas mãos em direção ao santuário, não apenas em sinal de súplica, mas de total rendição. Ele se coloca nas mãos do SENHOR como um ato de entrega.

Refleta: mesmo em meio à angústia, Davi nos ensina a buscar refúgio em Deus. Ele é a nossa rocha, o lugar seguro onde podemos nos abrigar das tempestades da vida.

- **O silêncio divino é como a morte desesperadora**

“DO LAMENTO AO LOUVOR”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 29/12/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

Davi inicia sua oração com um lamento angustiante. Ele se sente solitário, desamparado, com o coração amargurado e a alma em chamas. Seu clamor é urgente, um pedido desesperado para que Deus não se afaste, pois o silêncio divino é equiparado à própria morte.


Refleta: quantas vezes nos sentimos assim, sufocados pela dor, como se estivéssemos à beira do abismo? O salmista expressa o medo da solidão e a necessidade de um socorro que só pode vir do alto.

- **Deus age com justiça contra os que prejudicam o Seu povo**

Davi fala sobre aqueles que o prejudicam, tramando o mal contra a sua vida. Ele clama por justiça, pedindo que Deus retribua a cada um conforme suas obras perversas, pois desprezam a realidade de Deus e o Seu Santo NOME.

Refleta: a oração de Davi nos faz lembrar que a injustiça e a maldade não passarão impunes, pois Deus é justo e, ao Seu tempo, Ele retribuirá a cada um conforme suas ações.

2. Do Medo à Confiança (Versos 6-7)

 6 Louvado seja Deus, o SENHOR, pois ele ouviu o meu grito pedindo ajuda. 7 "O SENHOR é a minha força e o meu escudo; com todo o coração eu confio nele. O SENHOR me ajuda; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos em seu louvor." (NTLH)

- **A fé perseverante em Deus traz força à alma e transforma a angústia em louvor**

No meio da sua oração, algo extraordinário acontece. A angústia de Davi se transforma em alegria, e suas súplicas, em cânticos de louvor. Ele decide resistir ao medo e não se deixar abater por ele, fazendo com que seus pensamentos se tornassem e se mantivessem sob as Instruções que lhe deram o conhecimento acerca da Pessoa de Deus.

Refleta: em nossas vidas, nós podemos permitir que o medo e a angústia nos dominem ou podemos decidir que os nossos pensamentos se mantenham sob a verdade de Quem Deus é, escolhendo confiar Nele.

- **Deus é força, escudo e amparo em momentos de adversidade**

"O SENHOR é minha força e o meu escudo". Essa exclamação exultante revela a nova perspectiva de Davi. Ele reconhece que Deus é seu amparo, sua proteção, Aquele que o capacita a enfrentar qualquer adversidade.

Refleta: quando enfrentamos o "inimigo", lembremos que temos "o Escudo e a "Força" sobrenatural, que nenhum outro poder poderá sobrepujar: "Deus é o nosso Escudo e Força!".

- **Confiar em Deus e nas Suas Instruções traz ajuda, proteção e poder**

"Com todo o coração, eu confio nele. O SENHOR me ajuda". Davi testifica que sua confiança em Deus não é vã. Pela fé, ele receberia do Altíssimo toda a ajuda, proteção e amparo necessários. Ele nos lembra que Deus está conosco em todas as situações da vida e que o amor, a confiança e a fidelidade são as características do homem que deseja experimentar a presença e o poder do Eterno.

Refleta: não confiemos plenamente em nossas próprias forças ao enfrentamos grandes dificuldades. Depositemos firmemente a nossa confiança no SENHOR, pois é Dele que nos vêm todos os recursos que nos capacitam a enfrentarmos nossos obstáculos ou adversidades.

- **A confiança em Deus gera uma alegria sobrenatural à alma**


“DO LAMENTO AO LOUVOR”

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 29/12/2024 – www.comunidadehebrôm.com.br

"Por isso, o meu coração está feliz". A confiança de Davi em Deus gera uma alegria profunda, que não depende das circunstâncias. É uma alegria que, sobrenaturalmente, brota do seu conhecimento de Deus e que o leva a se submeter aos cuidados do SENHOR. (*cf. Ne.8:10^c*)

Refleta: a verdadeira alegria em Deus não se encontra na ausência de problemas, mas na certeza de que Ele está conosco em cada momento, capacitando e instruindo sobre o modo como devemos agir.

3. A Alegria e o Louvor (Verso 7-9)

 7 "O SENHOR é a minha força e o meu escudo; com todo o coração eu confio nele. O SENHOR me ajuda; por isso, o meu coração está feliz, e eu canto hinos em seu louvor." 8 O SENHOR Deus **É A FORÇA DO SEU POVO**. O SENHOR **É O REFÚGIO SEGURO** do rei que ele escolheu. 9 Ó Deus, **salva** o teu povo e **abençoa** aqueles que são teus! **Sê o pastor** deles e **cuida** deles **PARA SEMPRE**. (NTLH)


Essas palavras concluem a oração de Davi. Seu louvor é uma resposta apropriada ao seu conhecimento e experiência com o caráter e à bondade de Deus, revelando um profundo espírito de gratidão. Ao dizer que Deus é o Seu "Refúgio", Davi expressa a sua plena entrega aos cuidados do SENHOR, confiando na Sua misericórdia, tanto para com ele quanto ao Seu povo.

Conclusão:

O louvor não deve ser apenas a prática de um ritual religioso em nossas reuniões. Ele deve expressar a rendição e a elevação do nosso espírito e alma a Deus, desejando a Sua presença e propósitos. O louvor verdadeiro confessa e canta a grandeza e o caráter de Deus, confiando e agradecendo por participarmos de Seus propósitos, assim como de Suas eternas e poderosas promessas.

O exemplo de Davi nos motiva a buscarmos a Deus em todas as situações da vida, confiando em Sua Palavra, no Seu amor, misericórdia, poder e justiça.

Em Seu momento de maior angústia, diante do que haveria de enfrentar, Jesus caiu com o rosto no chão e, orando, disse:

 Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice de sofrimento! Porém, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres. (Mt.26:39 NTLH)

A vida é uma jornada de altos e baixos, de dores e alegrias. Mas que, em todos os momentos, escolhamos confiar em Deus como o nosso Refúgio e Escudo. Que possamos seguir o exemplo de Davi, transformando nossas angústias em louvor, nossa fraqueza em força e nossos medos em esperança. Que o Deus da nossa salvação nos fortaleça e nos guie hoje e sempre. **AMÉM!**

Que Deus nos abençoe!